



Jornal da Cidade

Cidadãos de Maputo | Edição 07 | Bimestral | Maio e Junho 2021 | cidadaosdemaputo@gmail.com | Gratuito

Um Ano de Jornal da Cidade: Um Balanço



Editorial

Ao criarmos o Jornal da Cidade, definimos como objectivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida na Cidade de Maputo. Nesse sentido, procurámos desenvolver temas considerados prioritários para o bem-estar dos cidadãos da nossa cidade a partir da óptica de quem nela habita e do conhecimento técnico-científico disponível.

A ideia fundamental foi, e é, a de apoiar as autoridades na construção de soluções para os complexos problemas de uma cidade que conhece um crescimento demográfico exponencial sem que se tenha preparado para isso. Gerir qualquer cidade é sempre extremamente complexo e difícil. É fácil apontar os problemas, mas solucioná-los já não. Foi nesse espírito que, ao longo de um ano, seleccionámos os temas abordados nos diferentes números do Jornal. Em cada caso, apresentámos um diagnóstico do problema temas, incluindo em cada um o diagnóstico do problema e suas implicações, possíveis causas, mas também, e sempre, propostas de possíveis soluções. Tudo isto foi feito com a mais profunda intenção construtiva.

Neste processo, o Jornal da Cidade ampliou a sua actividade com o lançamento de um Portal que não apenas divulga o Jornal, mas amplia os seus conteúdos e sobretudo abre o debate dos diferentes temas à participação dos Cidadãos de Maputo.

No final de um ano de actividade, apresentamos hoje uma edição que procura fazer uma síntese dos temas apresentados, seu contexto e propostas. Não pretendemos ser donos da razão até porque os pontos de vista e soluções são, à partida, muito diversificados. Não sabemos avaliar em que medida fomos úteis aos Municípios, fazendo eco de algumas das suas maiores preocupações, bem como às autoridades municipais, alertando-as para essas preocupações e sugerindo vias para as resolver. Caberá a uns e outros avaliarem até que ponto fomos bem-sucedidos. Na presente edição apresentamos um resumo dos temas apresentados ao longo das primeiras 6 edições e que podem ser consultados, na íntegra, no portal do Jornal da Cidade (www.jdc.org.mz).

Temas

EDIÇÃO 01

- 01 **Estacionamento**
Os automobilistas enfrentam uma enorme dificuldade de estacionamento.
- 02 **Parques**
Escassa disponibilidade de parques e zonas de recreação e lazer públicas.

EDIÇÃO 02

- 03 **Património arquitectónico e histórico da Cidade**
Construções de grande valor cultural e histórico degradam-se e transformam-se em ruínas enquanto outras são demolidas para dar lugar a novas construções.

- 04 **Poluição sonora**
Crescimento da poluição sonora na Cidade, perigando a saúde pública.

EDIÇÃO 03

- 05 **Passeios e mobilidade na cidade de Maputo: necessidade de intervenção urgente**

- 06 **Resíduos sólidos: um problema muito sério**
Com o crescimento do espaço urbano e a diversidade do lixo, o ambiente nas cidades sofre alterações, desequilibrando o meio natural e criando problemas ambientais.

EDIÇÃO 04

- 07 **Destruição do mangal na cidade de Maputo**
O Mangal da Baía de Maputo têm vindo a desaparecer de forma rápida e descontrolada.

EDIÇÃO 05

- 08 **Sanitários públicos na cidade de Maputo**
- 09 **Transporte público - uma dor de cabeça para os munícipes**
O sistema de transportes públicos de Maputo não dá resposta às necessidades da população.

EDIÇÃO 06

- 10 **Estado das árvores dos arruamentos da cidade de Maputo**
- 11 **Drenagem pluvial**
O sistema de drenagem pluvial é ineficiente para as necessidade da cidade, provocando acumulação de águas, erosão e condições sanitárias adversas.

Estacionamento

Problema

Os automobilistas enfrentam uma enorme dificuldade de estacionamento.

Causas

- Aumento exponencial do parque automóvel;
- Fraco sistema de transportes públicos;
- Concentração dos serviços no centro da cidade;
- Construção de novos edifícios de grande altura em zonas já saturadas;
- Redução do espaço de estacionamento disponível para o público por venda de espaços públicos que permanecem desocupados durante a maior parte do dia.

Propostas Apresentadas

- Melhorar o sistema de transportes públicos para desencorajar o uso de automóvel privado;
- Descentralizar serviços e novas construções;
- Acabar com a venda de espaços públicos para estacionamento.



Poemas de Maputo Ronda da Infância Fernando Ganhão

I.
Da Malanga
até à longa estrada da Mafalala
que tem na direcção das Lagoas
a suavidade inclinada
daquele cajueiro morto
as Mamanas nas palhotas
pilavam amendoim
No bazar do Xipamanine
onde dois punhados de camarões
custavam um escudo
e a cor dos olhos da vendedeira
e os moleques às compras
e os mufanas brincando com o lixo
e o machope a varrer a estrada
quanto custam? malimune?
Anda, dá a tua mão
fujamos no bairro onde tudo se compra
lembras-te da história do china
que tinha negros em salmoura?

II.
Passemos pelas Lagoas
onde as mulheres negras se vendem
onde o contrapeso dos seios
é a carne de uma infância roubada
e corramos pelos despejos do Forno
procuremos de novo caixas de
fósforos estrangeiras
coisas raras e sujas
Raras?!
Lembras-te da nossa colecção
que jogávamos à parede?
Tudo era sujo
e estrangeiro!
Foi com o lixo dos outros
que brincámos.

III.
Vamos pôr-nos nus
e mergulhar na lama das Lagoas
e secar ao sol nos caniços verdes
Talvez trepar àquele coqueiro prenhe de lenhos
E os companheiros de ontem?
O Libote
talvez tenha perecido
debaixo do machimbombo.
O Smith, o cabeça de ambulância
há-de vir cabisbaixo da camionagem
carregado de óleo e amargura.
E a Paulina
a desflorada da malta
à porta do compound
quem a chamará?

Parques

Problema

Escassa disponibilidade de parques e zonas de recreação e lazer públicas

Causas

- Ocupação dos poucos parques e recintos recreativos existentes com construções privadas;
- Redução dos recintos desportivos;
- Privatização de zonas públicas sem benefício do público;
- Novas áreas residenciais sem inclusão de zonas públicas de lazer.

Propostas Apresentadas

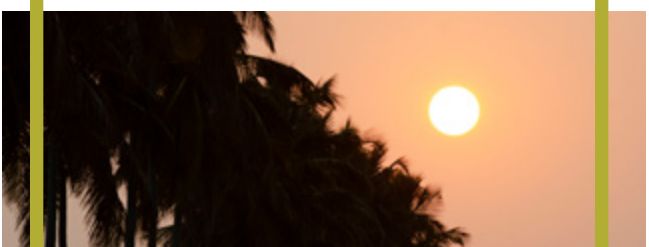
- Planificação urbana e sua operacionalização com critérios urbanísticos que incluam zonas verdes e locais de lazer activo, como espaços de desporto, pistas para bicicletas e caminhadas, e jogos recreativos;
- Construção nos parques e jardins que seja adequada e inclusiva para todos os cidadãos, interferindo o menos possível na paisagem urbana;
- Interrupção imediata da ocupação de espaços verdes e recintos desportivos, e restituição dos que foram ocupados ou, caso tal não seja viável, criação de espaços alternativos de compensação;
- Aplicação destas medidas em todas as regiões da cidade, abrangendo do mesmo modo as regiões urbanas e peri-urbanas.



IV.
 Oh! aperta forte a minha mão
 fujaamos daqui
 Havia caniços com buganvílias
 e armadilhas de nembro!
 E a cabana da malta
 na mafurreira do Pemba!
 E o ciclismo
 com a Flora a despir-se pra se deitar!
 Oh! mas fujaamos
 porque ali vem o cocuana
 e a negra macala com os seus sete filhos
 e pode ser que se lembrem
 que lhes roubei mandioca
 amendoins maçarocas
 e talvez não gostem da minha saudade
 talvez tenham ódio
 raiva
 à minha saudade

V.
 Qual a razão
 por que deixei a alma porca
 os dedos manchados de podridão?
 Por que não fui eu livre e fiquei por lá?
 Caminhei mares
 esqueci os meus camaradas de ontem
 porque os meninos sujos da Malanga ao Bairro
 os delinquentes precoces e ladrões
 lá estão à nossa espera
 os que partimos
 Nada planeámos
 não houve promessas nem nos deram a
 sua confiança
 mas no íntimo
 esperavam
 e nós desiludimos a esperança que lhes
 demos
 nós esquecemos o dever imposto.
 Por isso fujaamos
 os que nos deixámos estar
 apertemos as mãos até chorar
 de vergonha em vergonha
 porque a vitória será deles
 dos meninos sujos da Malanga ao Bairro
 que morreram, sofreram
 durante centenas de anos
 brincando com coisas sujas
 raras estrangeiras

VI.
 Nós fomos comparsas
 as máscaras trágicas de vento
 nós as ajudámos a encher com o esforço
 o sangue a fome a tortura
 Assistimos ao espectáculo
 e em vez de pagarmos fomos pagos com
 a sua amizade!
 O espectáculo acabado
 teremos de sair
 talvez um ramo de flores
 um cartão
 «um que partiu saúda-os nesta hora»
 Mas tu
 aperta-me a mão!
 Sob o nosso desespero
 páira ainda o sol do nosso Bairro
 Vamos sentar-nos na «esquina»
 vamos combinar uma caçada com nem-
 bo
 um assalto aos Campos Vieira
 uma ida ao futebol
 ou simplesmente passear nas Lagoas
 Se eles nos sorrírem
 nós ao partir
 diremos adeus com o coração morto
 e as lágrimas que deixarmos
 hão-de secar a cinza da nossa memória.



Património arquitectónico e histórico da Cidade

Problema

Construções de grande valor cultural e histórico estão a degradar-se e a transformar-se em ruínas enquanto outras são demolidas para dar lugar a novas construções.

Causas

- Falta de cumprimento da legislação;
- Abandono dos edifícios;
- Falta de recursos.

Propostas Apresentadas

- Cumprimento da promessa de instalação do Museu da Resistência à Ocupação Colonial na Vila Algarve, priorizando a alocação de fundos para o efeito;
- Promoção do roteiro turístico e cultural pelos edifícios considerados como património arquitectural da cidade;
- Execução do Plano de Requalificação da Baixa, em cumprimento da legislação relativa à proteção do Património Cultural, e cancelamento imediato de quaisquer autorizações que atentem contra o Plano;
- Busca de parcerias públicas e privadas para a preservação do património histórico e arquitectónico.



Poluição sonora

Problema

Crescimento da poluição sonora na Cidade, colocando em perigo a saúde pública

Causas

- Barracas com música com volume de som elevado;
- Discotecas e tendas de eventos em locais residenciais e sem isolamento acústico;
- Veículos motorizados com níveis de ruído não permitidos pela lei;
- Aparelhagens musicais em automóveis (incluindo carrinhas escolares) e chapas com volume de som a nível agressivos (incluindo carrinhas escolares);
- Obras que utilizam equipamento com elevado nível de ruído, muitas vezes fora das horas normais de trabalho.

Propostas Apresentadas

- Fiscalização permanente do ruído provocado por veículos motorizados;
- Proibição de discotecas e casas de eventos que não tenham isolamento acústico;
- Estabelecimento de um horário racional para realização de obras e outras atividades que produzam ruído em zonas residenciais;
- Aplicação da legislação existente;
- Criação de um local apropriado para grandes eventos, de preferência num terreno cujo som, necessariamente elevado, não afecte bairros e residências, e com a infra-estrutura necessária (parqueamento, palcos, iluminação, etc.);
- Desenvolvimento de campanhas de educação sobre os problemas provocados pelo som muito elevado.



Passeios e mobilidade na cidade de Maputo: necessidade de intervenção urgente

Propostas Apresentadas

- Proibir terminantemente o parqueamento de viaturas nos passeios;
- Estimular as instituições e municipais a reabilitar os passeios;
- Melhorar substancialmente o sistema de transportes públicos;
- Aumentar as zonas de estacionamento aproveitando todas os terrenos baldios;
- Parar com a concentração de construções no centro da Cidade, através de um planeamento urbano adequado;
- Consolidar e manter a campanha de remoção dos vendedores dos passeios de forma intensiva e persuasiva, de modo a consciencializar o vendedor informal e o público a utilizar as infra-estruturas existentes apropriadas para a actividade comercial;
- Apetrechar os mercados de organização, infra-estruturas e medidas de higiene apropriadas;
- Promover feiras ambulantes, devidamente organizadas onde, de forma rotativa, se possam promover as vendas por diferentes locais da da Cidade.



Sabia Que...



Avenida Julius Nyerere

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

Distritos Municipais: KaMpfumo, KaMaxaquene, KaMavota.

Bairros: Polana Cimento A, Sommershield, Polana Caniço A, Polana Caniço B, Bairro das FPLM, Mavalene B, Hulene A, Hulene B.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Comprimento: 11.5 km

Largura: 8 m

Sentido: Duplo

Número de faixas: 2 faixas por sentido até aos Bairros, Hulene "A" e Ferroviário.

Separador central: Sim até aos bairros, Hulene "A" e Ferroviário.

Superfície: Asfalto

Passeios: 3 m

Iluminação: Sim

DESCRIÇÃO

A avenida é um dos principais eixos da Cidade de Maputo. A toponímia da avenida homenageia o antigo, e falecido, Presidente da Tanzânia, Julius Kambarage Nyerere (Butiama, 13 de abril de 1922 – Londres, 14 de outubro de 1999).



Resíduos sólidos: um problema muito sério

Problema

Com o crescimento do espaço urbano e a diversidade do lixo, o ambiente nas cidades sofre alterações, desequilibrando o meio natural e criando problemas ambientais, tais como:

- Entupimentos dos sistemas de drenagem pluvial;
- Atração de vectores de doenças incluindo ratos, mosquitos e outros;
- Infiltração de líquidos poluentes nos aquíferos; e
- Cheiro nauseabundo nos locais em que o lixo se acumula.

Causas

O crescimento demográfico da cidade sem um acompanhamento de infraestruturas, gestão planificada e direccionada, educação cívica generalizada, e mecanismos de coação para cumprimento de regras urbanas de higiene.

Propostas Apresentadas

- Reduzir ou eliminar o uso de sacos plásticos;
- Responsabilizar os serviços públicos, empresas e famílias pela separação do lixo por categorias e depósito em lugares apropriados para o seu tratamento e reciclagem;
- Descentralizar a gestão dos resíduos sólidos para dentro das zonas onde eles são originados, os bairros;
- Promover o conceito de 3R, isto é, Redução, Reutilização e Reciclagem, acrescentando-se-lhe ainda um quarto R, a Recuperação;
- Criar incentivos para negócios complementares à cadeia de valor dos resíduos sólidos;
- Promover uma efectiva Educação Cívica;
- Proibir a queima do lixo nos locais de deposição.



Destruição do mangal na cidade de Maputo

Problema

O Mangal da Baía de Maputo têm vindo a desaparecer de forma rápida e descontrolada, com consequências muito negativas para o equilíbrio ecológico de toda a zona e a perda de capacidade de redução da poluição na zona costeira de Maputo.

Causas

- Construções desordenadas de diversos tipos, com diversos fins, como condomínios, residências, estabelecimentos comerciais que vão surgindo a uma velocidade desenfreada;
- Uso do mangal para lenha;
- Contaminação fecal humana;
- Depósito de resíduos sólidos;
- Depósito de restos de peixe.

Propostas Apresentadas

- Parar com o abate do mangal;
- Parar com a venda e ocupação de espaços para a construção em zonas sensíveis como é o caso da Costa do Sol;
- Introduzir a Educação Ambiental como parte do currículo do Sistema Nacional de Educação;
- Reduzir procedimentos burocráticos no tratamento deste assunto.



1 Ano de Jornal da Cidade



Sanitários públicos na cidade de Maputo

Problema

Em consequência da quase inexistência de sanitários públicos na cidade de Maputo, as pessoas utilizam passeios, muros e árvores para satisfazerem as suas necessidades, com todos os problemas que isso causa, nomeadamente odores indesejáveis, prejuízos à saúde pública, danificação das árvores e atentados ao pudor.

Causas

- Aumento da população urbana;
- Centralização dos serviços;
- Ausência de sanitários públicos;
- Sistema deficiente de manutenção dos sanitários públicos;
- Falta de comportamento cívico dos cidadãos.

Propostas Apresentadas

- Aumentar o número de sanitários descartáveis;
- Melhorar a sua limpeza, aumentando o valor cobrado pela sua utilização;
- Estabelecer punições para os que prevaricarem;
- Passar os sanitários para gestão privada;
- Complementar a Educação Cívica com a criação de condições para que os comportamentos indesejados possam ser evitados.



Avenida Tomás Nduda

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

Distritos Municipais: KaMpfumo
Bairros: Polana Cimento "A", Polana Cimento "B" e Sommershield

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Comprimento: 1.6 km
Largura: 9 m
Sentido: Único da Av. Patrice Lumumba até a Av. Mao Tse Tung e duplo até Av. Kwame Nkrumah.
Número de faixas: 2 faixas
Separador central: Não presente.
Superfície: Asfalto
Passeios: Sim, 3 m
Iluminação: Sim

DESCRIÇÃO

A toponímia da avenida homenageia o antigo combatente da Luta de Libertação Nacional e proclamado herói nacional, Tomás Nduda, nascido em Muidumbe, Cabo Delgado, e falecido em 1968.

Transporte público - uma dor de cabeça para os munícipes

Problema

O sistema de transportes públicos de Maputo não dá resposta às necessidades da população, estimulando o recurso à aquisição de viaturas particulares ou a transporte em condições indignas e pouco seguras.

Causas

- Ausência de um sistema de transportes eficiente;
- Grande concentração de serviços no centro da cidade.

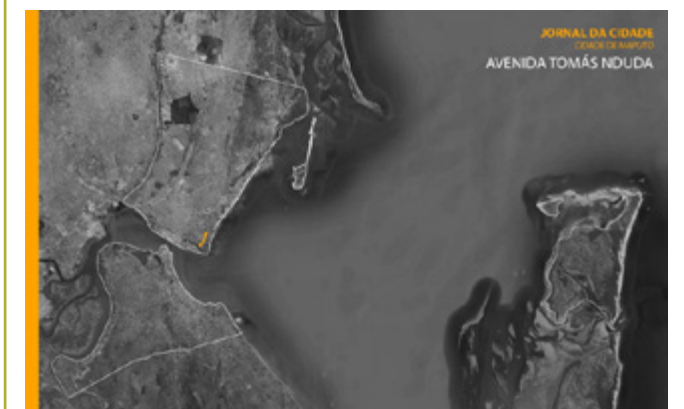
Propostas Apresentadas

A Curto Prazo

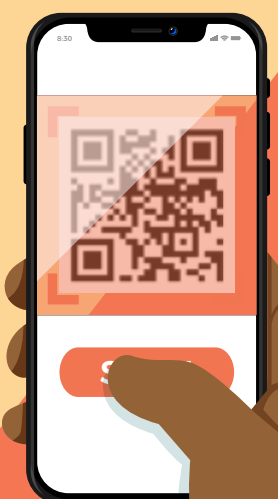
- Criação de corredores para os transportes públicos (machimbombos e chapas) durante as horas de ponta é uma medida que terá um impacto positivo imediato;
- Em complemento, é necessário que o Município, em ligação com o ministério das Obras Públicas, melhore o estado das vias por onde circulam as viaturas de transporte público;
- Os infractores que deixam os carros em segunda fila, prejudicando a fluidez do tráfego em horas de ponta devem ser devidamente punidos;
- A capacidade de manutenção das viaturas deve ser reforçada, removendo os obstáculos de que os operadores se queixam;
- O Município e a Associação Moçambicana de Transportadores (AMT) devem discutir com os operadores de machimbombos e chapas sobre a tarifa que seria aceitável e devem obter apoio do Ministério de Economia e Finanças para subsidiar o diferencial entre essa tarifa e a oficialmente aprovada;
- Assumindo a tomada da medida anterior, o encurtamento de rotas deverá levar à cassação das licenças;
- O Município deve estimular o sistema do Metrobus na sua ligação entre o transporte ferroviário e o rodoviário;
- O Município deve discutir com os Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) formas de aumentar o transporte de pessoas com pequena bagagem por via ferroviária, e sua articulação com o transporte rodoviário nos pontos de partida e chegada;

A médio e Longo Prazos

- Criação de um sistema de transporte massivo;
- Repensar a cidade e o seu desenvolvimento.



Faça Scan





Drenagem Pluvial

Problema

O sistema de drenagem pluvial é ineficiente para as necessidades da cidade, provocando acumulação de águas, erosão e condições sanitárias adversas.

Causas

- Aumento da população da Cidade;
- Sistema construído a pensar sobretudo na cidade de cimento;
- Assentamentos informais;
- Depósito de lixo nas valas;
- Falta de manutenção e limpeza das drenagens;
- Construções desordenadas sem respeitar as necessidades de drenagem;
- Construções em zonas verdes, aumentando a impermeabilização do solo.

Propostas Apresentadas

Medidas a Curto Prazo

- Demarcar e não conceder DUATs e licenças de construção em zonas impróprias;
- Condicionar a expansão da rede de abastecimento de água e electricidade à aprovação prévia do Município;
- Garantir a regular limpeza das valas de drenagem através de educação e medidas administrativas;
- Inspeccionar, pelo menos anualmente, o estado dos colectores pluviais, garantindo a sua reparação, quando necessário;
- Promover e legislar medidas que reduzam a impermeabilização dos solos, como sejam:
 - (1) impedir a redução de jardins, parques e zonas verdes, não permitindo grandes obras impermeáveis no seu interior;
 - (2) des-cimentar passeios, introduzindo relva ou, quando o estacionamento automóvel o exigir, usar o sistema de grelha aberta, para facilitar a infiltração da água;
 - (3) incluir uma taxa proporcional à área impermeabilizada da parcela, associada ao imposto predial, como se faz em muitos países;
 - (4) impor, em todas as novas construções, que seja obrigatório criar condições para a infiltração/reaproveitamento da água da chuva;
- Realizar pequenas obras de drenagem nos bairros da periferia;
- Dar especial atenção às encostas.



Medidas a Médio e Longo Prazo

- Actualizar periodicamente e implementar o recente Plano Director de Drenagem e Saneamento (2016);
- Associar a construção de sistemas de drenagem pluvial à separação das águas de esgoto, evitando a mistura das mesmas;
- Ir avançando com o ordenamento urbano nos bairros periféricos, com prédios de renda económica que permitam densificar essas zonas com qualidade, ao mesmo tempo que libertam espaço para zonas verdes e para infra-estruturas, incluindo as de drenagem.

NOTAS DE BALANÇO

Não nos compete nem é possível realizar um balanço do que foi feito nestes últimos 12 meses. As propostas apresentadas são apenas sugestões que podem não se adequar à estratégia das autoridades municipais ou por outro lado serem inexequíveis em tão curto espaço de tempo. Tecemos apenas alguns comentários do que nos é dado a observar:

- Foram anunciadas acções no domínio dos transportes públicos, ainda sem concretização, mantendo-se o problema em situação crítica;
- A venda de espaços públicos aumentou de forma substancial, agravando-se o problema do estacionamento;
- A construção em zonas já saturadas da cidade continua, não se vislumbrando uma inflexão em sentido positivo.
- As medidas relacionadas com a prevenção da pandemia alteraram substancialmente o problema da poluição sonora. Contudo, há que prever que, com o retorno à normalidade, o problema da poluição sonora se mantenha.”
- Os passeios são menos frequentados por comerciantes informais, mas o estacionamento de viaturas nos passeios continua e terá inclusive aumentado sem reacção por parte das autoridades.
- Não há alterações nos transportes públicos, mas houve um esforço, embora que insuficiente, para organizar os mercados.
- É visível um esforço das instituições no que concerne à recolha dos resíduos sólidos.
- Tem havido pequenas intervenções pontuais sobre o Mangal como ordens de demolição de algumas casas, plantação de mangal numa ou noutra zona. Mas, até hoje, não tem havido uma intervenção sistemática e à altura da dimensão do problema.
- Observam-se esforços por parte do Governo e da Autoridade Metropolitana de Transportes para aumentar o número de autocarros na cidade. No entanto, apesar da pandemia, não se nota uma melhoria significativa no serviço de transporte público aos municípios.
- O Município acaba de anunciar que, em Setembro, se iniciam as obras de um sistema de transporte aéreo, FUTRAN, com uma rede de 40 quilómetros, devendo entrar em funcionamento no início de 2023.

Estado das árvores dos arruamentos da cidade de Maputo

Problema

Apesar de ser uma das cidades mais verde e mais arborizada de África, o número de árvores tem vindo a diminuir. Além disso, as raízes de muitas delas têm vindo a danificar os passeios cimentados.

Causas

- A quase totalidade das árvores dos arruamentos urbanos foi plantada há mais de noventa anos. As árvores estão envelhecidas e muitas delas completamente apodrecidas.
- Têm sido retiradas árvores para a implantação de painéis publicitários em algumas das principais avenidas da cidade.
- Muitas das espécies, incluindo as acácias vermelhas, têm um sistema de raízes que se desenvolve superficialmente, danificando os passeios.

Propostas Apresentadas

- Fazer-se uma reposição sistemática e devidamente planeada das árvores antigas, começando por um novo inventário das árvores da cidade, de modo a identificar as zonas prioritárias para intervenção;
- Educar os munícipes, incluindo as crianças, sobre a importância das árvores, de modo a que todos contribuam para as manter e não destruir;
- Desenvolver e pôr em prática um plano de tratamento anual das árvores, como o tratamento de pragas, poda tecnicamente competente (incluindo a poda radicular para evitar a danificação dos passeios);
- Garantir o cumprimento do Regulamento da Postura Municipal da Cidade de Maputo, de Setembro de 1998, afectando os meios necessários para tal.

Mapa

Seja bem vindo ao mapa interativo da Cidade de Maputo. O mapa é baseado em informação de "dados abertos" da plataforma [OpenStreetMap](#) que é alimentada por uma comunidade vasta. Dados estatísticos de 2007 do Instituto Nacional de Estatística.

INSTRUÇÕES DE USO

Use o menu a esquerda e visualize os dados da população e densidade populacional, divididos em 3 escalas diferentes, cidade, distritos municipais e bairros. Clique nas áreas para mais informação. Também poderá visualizar o [Uso do Solo](#), a forma pela qual o espaço geográfico está ocupado pelo ser humano e pelas suas atividades.



Mapa

O MAPA, da Cidade de Maputo, é o mais recente projecto desenvolvido pelo Jornal da Cidade

É uma plataforma interactiva de mapeamento onde se podem conhecer os limites, a população e densidade dos distritos e bairros que formam a cidade. Incluímos também o [Uso do Solo](#) – aspecto muito importante para perceber a dinâmica da mesma.

Esta informação é baseada em informação de "dados abertos" da plataforma "OpenStreetMap" e de dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística.

Dê uma vista de olhos e conheça melhor a nossa cidade!

CIDADÃOS DE MAPUTO

POR UM **CRESCIMENTO URBANO** QUE GARANTA A **QUALIDADE DE VIDA** DOS **MUNICÍPIES DE MAPUTO**

MAPUTO

O QUE DESEJAMOS

- > CONSTRUÇÃO PLANIFICADA
- > SERVIÇOS PÚBLICOS EM ÁREAS DESFAVORECIDAS
- > ESPAÇOS VERDES, RECREATIVOS E DESPORTIVOS
- > A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ECOLÓGICO E CULTURAL
- > REDISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E EQUILIBRADA DO INVESTIMENTO
- > LIMITAÇÃO DE HORÁRIOS E DIAS DE CONSTRUÇÃO
- > REQUALIFICAÇÃO URBANA INCLUSIVA
- > SISTEMA DE TRANSPORTE CONDIGNO
- > CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA
- > DEBATE E ACESSO PÚBLICO À INFORMAÇÃO
- > ACESSIBILIDADE URBANA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA
- > PASSEIOS SEGUROS E TRANSITÁVEIS

DESEJOS DOS CIDADÃOS DE MAPUTO

(Das 37 propostas que deram origem ao movimento)

No meio a vários desafios que a Cidade de Maputo nos apresenta, surge a necessidade de colocar o homem a tomar o seu lugar de cidadão, que criticamente e, acima de tudo, objectivamente questiona e propõe soluções que são aplicáveis aos problemas que afectam directa ou indirectamente a ele e a Cidade de Maputo (mobilidade, saneamento, resíduos sólidos, planificação urbana, saúde pública e mais). É nesse espírito que um grupo de cidadãos de Maputo promoveu uma petição

assinada por 9.812 (nove mil oitocentos e doze) cidadãos, numa disposição colectiva para colaborar voluntariamente, de modo a contribuir de alguma forma, com propostas, que, de forma concreta, contribuem na concretização da cidade que todos nós desejamos, garantindo a qualidade de vida dos munícipes.

Em última instância, a intervenção pretendeu e pretende ser um contributo eficaz para uma Cidade Próspera, Bela, Limpa, Segura e Solidária.

A seguir, apresentamos um ponto dos 37 pontos retirados da petição com as respectivas propostas de ações:

LIMITAÇÃO DE HORÁRIOS E DIAS DE CONSTRUÇÃO

A fiscalização permanente do ruído provocado por veículos motorizados;

A proibição de discotecas e casas de eventos que não tenham isolamento acústico;

A aplicação da legislação existente que, no geral, se mostra bastante actual.

O estabelecimento de um horário racional para autorização de obras e outras actividades que produzam ruído em zonas residenciais (julga-se razoável um horário das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira);



CIDADÃOS DE MAPUTO

POR UM **CRESCIMENTO URBANO** QUE GARANTA A **QUALIDADE DE VIDA** DOS **MUNICÍPIES DE MAPUTO**

MAPUTO

O QUE NÃO QUEREMOS

- > CONCENTRAÇÃO DE CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS NUM DISTRITO MUNICIPAL
- > EXPANSÃO URBANA SEM SERVIÇOS BÁSICOS
- > SISTEMAS DE TRANSPORTE SATURADO E INADEQUADO
- > OCUPAÇÃO DE PARQUES E JARDINS PÚBLICOS
- > DESTRUIÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO
- > REQUALIFICAÇÃO URBANA NÃO FAVORÁVEL AOS POBRES
- > VENDA DO PATRIMÓNIO DO ESTADO
- > POLUIÇÃO SONORA, AMBIENTAL E ESTÉTICA
- > CONSTRUÇÃO EM ÁREAS IMPRÓPRIAS
- > CONSTRUÇÃO DESORDENADA
- > ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA DESCONTROLADA

Faça Scan

FICHA TÉCNICA:

Edição: Cidadãos de Maputo
Fotografia: Yassmin Forte

PARA INFORMAÇÕES:

CELL: +258 84 380 5259
FACEBOOK:
<https://bit.ly/cidadaosdemaputo>

EMAIL:

cidadaosdemaputo@gmail.com
WEBSITE:
www.jdc.org.mz